

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: A MONITORIA DE PARASITOLOGIA HUMANA  
COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

*Larissa Dos Anjos Silva (larissa.luisaanjos@gmail.com)*

*Rebeca Bandeira Barbosa Diógenes  
(rebeca.barbosa@professor.uniateneu.edu.br)*

ANEXO I – RESUMO EXPANDIDO

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A MONITORIA DE PARASITOLOGIA HUMANA  
COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Autora: Larissa dos Anjos Silva

Orientadora: Rebeca Bandeira Barbosa Diógenes

Disciplina: Parasitologia Humana

Introdução

A monitoria acadêmica tem se destacado como uma prática pedagógica relevante no ensino superior, especialmente em disciplinas que apresentam conteúdos complexos e estruturados de forma interdisciplinar. Na disciplina de Parasitologia Humana, a compreensão dos ciclos biológicos, agentes etiológicos, patologias associadas e mecanismos de transmissão exige do estudante não apenas memorização, mas também capacidade analítica e integração entre diferentes áreas da saúde.

Nesse contexto, a monitoria surge como um recurso complementar ao processo formativo, auxiliando na revisão dos conteúdos, no esclarecimento de dúvidas e na organização dos estudos. Sua atuação contribui para tornar o aprendizado mais acessível e para reduzir as dificuldades encontradas ao longo do semestre, favorecendo uma participação mais ativa dos estudantes nas atividades acadêmicas.

Assim, a monitoria configura-se como um instrumento de apoio pedagógico que amplia as oportunidades de aprendizagem e fortalece o desenvolvimento teórico necessário à compreensão das parasitoses humanas, contribuindo para uma formação mais sólida e qualificada.

### Objetivo

Relatar a experiência acerca dos desafios e contribuições vivenciadas durante a realização das atividades de monitoria acadêmica da disciplina Parasitologia Humana.

### Materiais e Métodos

O presente estudo consiste em um relato de experiência, de caráter descritivo. Esse tipo de estudo possui como objetivo a definição das características de uma determinada população ou evento, assim como o reconhecimento de possíveis associações entre variáveis (GIL, 2017).

As experiências descritas foram vivenciadas por uma discente monitora da disciplina de Parasitologia Humana do Curso de Graduação em Enfermagem da UniAteneu, no período de setembro a novembro de 2025. As atividades desenvolvidas abrangeram encontros presenciais e remotos, plantões de dúvidas, elaboração de materiais de apoio e aplicação de estratégias de aprendizagem ativa, sempre alinhadas ao conteúdo programático da disciplina.

Foram utilizados livros didáticos, artigos científicos, materiais digitais, mapas mentais, estudos dirigidos com questões discursivas e casos clínicos, além de recursos audiovisuais. Também foram realizadas revisões orientadas, esclarecimento de dúvidas, resolução colaborativa de exercícios e debates sobre temas relevantes da Parasitologia Humana.

Além de promover suporte acadêmico, a monitoria desempenha um papel significativo no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como autonomia, comunicação, empatia e capacidade de resolução de problemas.

## Resultados

A monitoria acadêmica configura-se como uma estratégia fundamental de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação, prevista pela Lei Federal nº 5.540/1968 e reforçada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), ao reconhecer a participação do discente em atividades de ensino e pesquisa como parte essencial de sua formação. No contexto universitário contemporâneo, a monitoria assume papel relevante na integração entre teoria e prática, no desenvolvimento de competências pedagógicas e na qualificação do processo formativo, favorecendo tanto o desempenho discente quanto o aprimoramento das práticas docentes.

Durante a monitoria, o aluno-monitor atua como apoiador direto da disciplina, colaborando em atividades teóricas e práticas, contribuindo para a organização de materiais, esclarecimento de dúvidas, mediação de estudos e participação no planejamento pedagógico. Esses aspectos fortalecem o vínculo entre monitor e docente, promovem a corresponsabilidade, estimulam a autonomia estudantil e ampliam o envolvimento do monitor com a construção do conhecimento. Pesquisas recentes evidenciam que a monitoria potencializa o engajamento acadêmico, melhora o rendimento dos estudantes e fortalece a aprendizagem ativa, ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades de comunicação, liderança e pensamento crítico nos monitores.

No presente trabalho, observou-se que a atuação sistemática e contínua na monitoria favoreceu o aprofundamento teórico da disciplina, aprimorando a capacidade de resolução de dúvidas e a segurança pedagógica. Além disso, o acompanhamento próximo do orientador contribuiu para a construção de um ambiente de cooperação, respeito e desenvolvimento mútuo.

## Conclusão

A monitoria de Parasitologia Humana mostrou-se uma prática essencial para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, oferecendo suporte

contínuo e promovendo a compreensão de conteúdos complexos. As estratégias de aprendizagem ativa, aliadas à organização visual e à revisão contínua, favoreceram o engajamento, a autonomia e a consolidação do conhecimento pelos estudantes.

Os resultados obtidos reforçam a importância dos programas de monitoria acadêmica e do investimento em metodologias inovadoras que promovam o protagonismo estudantil. Dessa forma, destaca-se a relevância da monitoria como ferramenta para o desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal no contexto da educação superior.

#### Referências

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, v. 32, n. 1, p. 25–40, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação da Área da Saúde. Brasília: MEC, 2018.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 52. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MASETTO, M. T. *Docência na Universidade*. 9. ed. São Paulo: Papirus, 2021.

MORAN, J. M. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. *Inovação na Educação Superior*, v. 1, n. 1, p. 1–10, 2015.

Palavras-chave: relato de experiência.